

Mito 5.

Problemas relacionados ao álcool e outras drogas afetam apenas indivíduos de países desenvolvidos.



F
a
t
o

Há uma forte evidência que mostra um aumento dos problemas relacionados ao uso de álcool e drogas em países em desenvolvimento com um impacto significativo na mortalidade, doenças e acidentes. Estes problemas afetam mais as populações carentes, e são também mais prevalentes na população carente dos países desenvolvidos.

Mito 6.

Já existem estudos suficientes para informar as políticas sobre problemas relacionados ao álcool e outras drogas, mais pesquisas não são necessárias.



F
a
t
o

Os problemas resultantes do uso indevido de drogas e álcool são dinâmicos, com padrões emergentes que mudam dependendo de fatores como: disponibilidade de drogas, introdução de novas drogas, novas maneiras de administração e mudanças sociais rápidas. Mais estudos são necessários para desenvolver novos tratamentos e estratégias preventivas, serviços sociais e para entender a relação entre dependência química e outros comportamentos de risco. Novos desafios relacionados com o HIV e o uso de drogas injetáveis são prioridades para novos estudos.

Mito 7.

Dependentes químicos não recebem punição suficiente.



F
a
t
o

Encarcerar usuários e dependentes químicos não é uma prevenção efetiva e nem estratégia de tratamento. As possíveis consequências do uso de drogas a curto e longo prazo são: mortalidade, morbidade, comorbidade, isolamento social e estigma. Dependentes químicos estão entre os mais marginalizados pela sociedade e precisam de tratamentos e cuidados de saúde.

Mito 8.

Tudo o que é necessário para curar a dependência são centros de tratamentos - basta entrar e você está curado.



F
a
t
o

Não há uma solução mágica para o tratamento da dependência química. É um processo longo, com serviços variáveis, e nem sempre adequadamente disponíveis. Dependência é uma doença crônica recorrente e necessita de tratamentos repetitivos até que a abstinência seja alcançada. Os cuidados posteriores são essenciais para uma recuperação bem sucedida, bem como a responsabilidade e o compromisso dos próprios pacientes.

O Que as pessoas Pensam saber sobre Dependência De Drogas



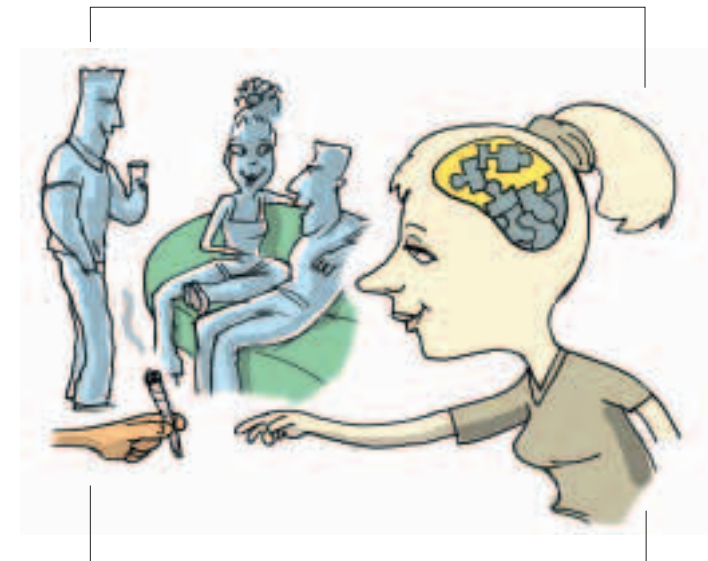
Mitos e fatos para os responsáveis por políticas de prevenção, tratamento e programas de apoio em dependência química.



Organização Mundial da Saúde
2004

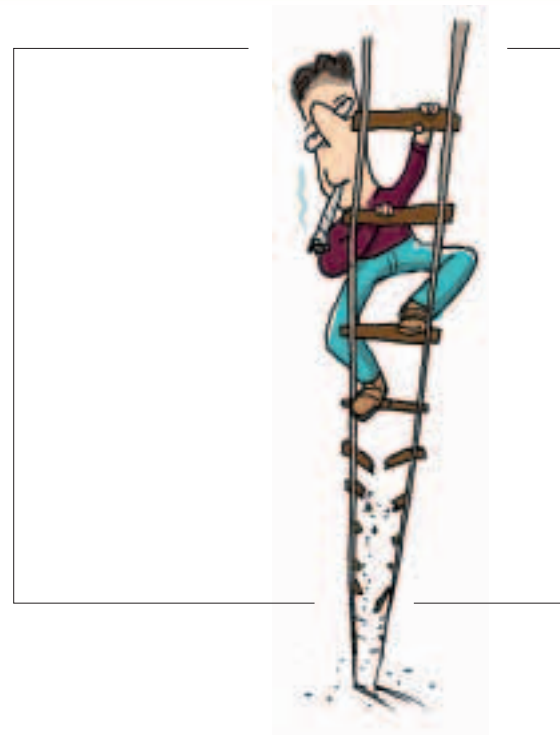
Mito 1.

A dependência química é simplesmente um fracasso do caráter e da força de vontade.



Mito 2.

Dependentes químicos podem facilmente voltar ao uso ocasional.



Mito 3.

Não vale a pena investir em tratamentos para dependentes químicos - é um desperdício para os fundos públicos.



Mito 4.

As pessoas do meu país não têm problemas relacionados às drogas.



MSB (Management of Substance Dependence) é a unidade responsável pelo manejo dos problemas relacionados ao uso de todas as substâncias psicoativas, independentemente da sua legalidade. A unidade lida com a epidemiologia do uso de álcool e outras drogas, neurociência da dependência química, intervenções breves para problemas relacionados ao álcool e outras drogas, uso de drogas e HIV/SIDA (incluindo-se uso injetável de drogas), drogas tipo anfetamina e problemas relacionados, avaliação de tratamento e serviços, e desenvolvimento de recursos humanos para a pesquisa e tratamento nestas áreas. A unidade promove uma ação integrada para os problemas relacionados ao álcool e às drogas no sistema de saúde, principalmente no atendimento primário.

Algumas das áreas nas quais estamos trabalhando no momento:
Neurociência da dependência química
Álcool e acidentes
Anfetaminas
Estudo multicêntrico sobre uso injetável de drogas
Pessoas com dependência química infectadas pelo HIV ou com AIDS
Intervenções breves para problemas com álcool ou drogas
Tratamentos de substituição para a dependência da heroína

Cuidar sim, excluir não



Contato:
Programa de Abuso de Drogas
Organização Mundial da Saúde
20 Avenue Appia
1211 Genebra, Suíça
Tel.: + 41 22 791 4791
Fax. + 41 22 791 4851